

# Dulles (2<sup>a</sup>-Feira) No Brasil: PETROBRÁS CORRE PERIGO

TELEGRAMA da France Press, procedente de Washington, informando que o sr. Foster Dulles partirá para esta capital no domingo, dia 3, diz o seguinte:

"Muito embora a discussão de problemas econômicos não esteja oficialmente prevista nas conversações que o Secretário de Estado terá na capital brasileira, espera-se nos círculos competentes, que elas também sejam objeto de exame. Entre esses problemas, figura, em primeiro lugar, o do petróleo, a atitude negativa do governo brasileiro a toda participação de companhias estrangeiras na exploração do petróleo do Brasil é tida em Washington como o obstáculo principal ao saneamento econômico do país, que é forçado a dispendar mais de 200 milhões de dólares por ano para suas importações de combustível. A fórmula recentemente adotada pela Argentina, que acaba de assinar importantes contratos com um grupo de firmas petroíferas estrangeiras, em nada afetando o monopólio da companhia governamental "YPF", é destacada nos meios econômicos desta capital".

Este trecho do despacho da FP, revelando um dos principais objetivos da viagem de Dulles ao Brasil, mostra a ameaça que pesa sobre os interesses nacionais. Ningém ignora que o Secretário de Estado norte-americano é um servicial confesso dos monopólios norte-americanos, especialmente do petróleo. Ele próprio declarou, enfaticamente, que a diplomacia dos Estados Unidos não se preocupa em fazer amigos, mas únicamente em defender os interesses yanques. E se

sabe que "os interesses da Standard Oil" são os interesses dos Estados Unidos".

Isso mostra quanto é justa a atitude dos patriotas brasileiros, sobretudo de sua mocidade estudantil, ao protestar com

veemência contra a visita de Foster Dulles e considerá-lo "persona não grata". Dulles põe em perigo a Petrobrás, e o maior dever dos patriotas brasileiros é defendê-la contra o assalto da "Standard Oil".

## Festivamente Recebido Em Guarapary o Candidato Rubim

*Industrialização do Estado, defesa das areias monazíticas e outras reivindicações abordadas pelo candidato nacionalista ao governo do Esp. Santo*

Reportagem de G. Cavalcanti

Quarta-feira última a Caravana Eleitoral de Floriano Rubim visitou o agradável município de Guarapari, onde realizou um importante comício promovido pelo Partido Trabalhista Brasileiro. Além do candidato a Governador, falaram ao povo outros oradores.

### INDUSTRIALIZAÇÃO DO ESTADO

Em seu discurso de quase uma hora o candidato nacionalista Floriano Rubim abordou inúmeras questões de importância nacional bem como problemas locais, sendo muito aplaudido pela enorme assistência que compareceu ao ato, estimada em cerca de 1.500 pessoas. Abordando o problema

das areias monazíticas, principal riqueza do município, Floriano disse que elas deviam ser industrializadas pelo Brasil e servirem ao desenvolvimento do país. Referindo-se as fontes de energia elétrica do Estado, o orador mostrou a necessidade de seu completo aproveitamento, através da construção de centrais elétricas necessárias à industrialização do Espírito Santo. Com a instalação da indústria siderúrgica os trabalhadores capixabas terão mais emprego e seu nível de vida se elevará consideravelmente. Floriano Rubim, abordou em seguida as reivindicações dos pescadores locais, havendo denunciado a pressão feita por alguns negociantes de Guarapari contra a instalação no município de armazéns do SAPS. As palavras do orador

provocaram vibrantes aplausos da numerosa assistência.

### CIDADE SAÚDE DOS GRÂ-FINOS

O líder operário Jaime de Barros em sua oração fez entusiástica defesa desse grande patrimônio do povo capixaba que são as areias monazíticas, que há séculos vem sendo roubada de nossa pátria pelos monopólios estrangeiros. Disse que Guarapari contribuiu decisivamente para o surgimento da era atômica não só para fins pacíficos como também, infelizmente, para o fabrico de terríveis armas destruidoras. O orador a seguir ressaltou que Guarapari é conhecida de todos como a cidade sanatório porém só o é para os grâ-finos visitantes, enquanto

seus habitantes vivem na miséria e ao desamparo. A cidade de saúde devia se-lo principalmente para o povo que trabalha. O orador foi longamente aplaudido pelos moradores locais.

Falaram ainda o sr. Fernando Costa, nosso confrade de "A Palavra"; o sr. Nicanor Alves dos Santos, Presidente de Honra da Comissão Pró Feira Livre e de Melhoramentos de Gurigica, em Vitória, e Diretor de "O Diário"; o sr. José Rangel, vereador local, e o Major Josias além de outras figuras de destaque no município. Com o grande comício realizado, a candidatura nacionalista de Floriano Rubim em Guarapari recebeu um importante reforço e prossegue a sua marcha confiante na vitória a 3 de outubro.

*Greve de 1948*

## Poderão Voltar ao Trabalho

### os Ferroviários Demitidos

Terça feira próxima, na Junta de Conciliação, o julgamento do processo — A classe ferroviária confia no parecer da justiça.

Na Junta de Conciliação e Julgamento de Vitória, realizar-se-á no dia 5 do corrente mês, terça feira, o julgamento do processo de volta dos demitidos da Companhia Vale do Rio Doce, por ocasião da greve de 1948, demissão baseado no odiado decreto 9.070.

Desta feita, tudo está a indicar que será favorável aos trabalhadores o parecer da Justiça. Afinal, se lutar por mais um pedaço de pão é crime, que deixará de ser punível em nosso país?

Vamos aguardar, porém, o parecer da Justiça, para quem se volta neste instante a opinião pública de nosso Estado e, particularmente os colegas dos ferroviários demitidos, ansiosos

por vê-los de volta ao trabalho.

### Retirada das Tropas Americanas do Líbano

Beirut — Urgente — O parlamento líbano, acaba de eleger o general Fuad Chebab, comandante do exército, para Presidente da República. Fontes autorizadas dizem que a eleição de Chebab significa o fim da crise líbana e a retirada das tropas norte-americanas.

# Folha CAPIXABA

• Diretor: HERMOGENES LIMA FONSECA •

Grande reunião, hoje, às 16 horas, na sede dos Estivadores

## Sindicatos Debaterão Previdência e Salário

Na oportunidade, será submetido a aprovação um importante manifesto — Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical, a promotora da reunião de hoje

Terá lugar hoje, às 16 horas, no Auditório do Sindicato dos Estivadores, uma importante reunião de todos os Presidentes dos Sindicatos da Vitória e do Interior do Estado, convocada pela Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical, quando deverão ser debatidos assuntos de relevantes importância sobre a Previdência Social, em virtude de serem apresentados nestes primeiros dias de

agosto os vetos do Presidente da República à Lei de Aposentadoria.

Nessa reunião, segundo fomos informados, será submetida a aprovação um manifesto a todos os trabalhadores do Brasil para que neguem seus votos aos deputados e senadores que se pronunciarem favoráveis aos vetos ou não compareçam para a votação. Na oportunidade haverá ainda um

debate sobre o novo nível de salário mínimo exigido pelos trabalhadores e será dado a conhecer também o manifesto já lançado pelo Comitê de Defesa da Previdência Social, que reune a quasi totalidade das organizações sindicais de todo o País.

Como se vê a reunião tem grande importância, merecendo contar com a presença do maior número de trabalhadores

e aposentados, dit vez que estão em jogo os interesses dos segurados das instituições de previdências.

Atendendo à solicitação que a Comissão dirigiu à imprensa, apelamos a todos os trabalhadores para que compareçam a essa reunião, levando, com sua presença, o indispensável apoio aos dirigentes sindicais e à Comissão Permanente do 1º Congresso Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo.

**PARA GOVERNADOR**  
**— FLORIANO RUBIM —**  
**CANDIDATO NACIONALISTA**

Enquete de "Folha" com as mães em Gurigica

# Protestam as Donas de Casa Contra Escandaloso Aumento no Preço do Leite

Por Belarmino Santos

A propósito do recente e brutal aumento verificado no preço do leite, alimento básico da crianças, o qual viu seu preço elevar-se de 8,50 para 10,80 cruzeiros, sem qualquer provisão das autoridades de nosso Estado em defesa dos interesses da população, nessa reportagem resolvemos realizar uma rápida enquete com as donas de casa, moradoras nos bairros pobres da cidade, em geral mães de numerosos filhos menores.

Com esse objetivo rumamos para Gurigica, populoso bairro de Vitória e lá iniciamos nosso trabalho.

UM LITRO DE LEITE PARA SETE FILHOS

A primeira pessoa a ser interrogada por nós, dona Edith Gonçalves, nos declarou:

— Sou mãe de 7 filhos e se pudesse compraria 2 ou 3 maiores litros de leite, porém como a sra. vê sou pobre e mal posso comprar um litro para meu filho menor. Passei até a comprar o leite em vasilhame para ver se sai mais barato. Meu marido é trabalhador ambulante, no dia que acha trabalho compramos o leite para o garoto do contrário ele fica sem alimento. Acho que todas nós mulheres devíamos exigir do governo não só o leite para para nossos filhos como também os demais gêneros, pois não podemos é ver nossos pequenos morrerem de fome, sem amparo.

CAMPANHA PELA BAIXA DOS PREÇOS

Adiante ouvimos D. Nelcy Gonçalves e D. Josele da Sil-

va, tendo 3 filhos cada uma. Disseram-nos que agora está muito difícil alimentar os filhos. Compram um litro de leite quando podem porque nem todos os dias têm dinheiro.

Um dia compram, outro não. D. Josele declarou que seu marido ganha pouco não posso comprar leite todos os dias para as crianças e quando ele não trabalha nos passamos necessidades. Antes o leite custava Cr\$ 8,50 e agora tornou-se mais difícil para mim, com o leite a Cr\$ 11,50 comprá-lo até para os garotos menores. Elegemos os representantes do povo é para eles debaterem esses problemas e nos ajudar a combater a carestia, precisamos pois pressionar os políticos a fim de que governem para o povo.

SALARIOS DE FOME

Em prosseguimento, ouvimos a sra. Ana Gonçalves, esposa de um estivador, que nos declara:

— O leite a Cr\$ 8,00 já era muito caro em face dos salários de fome que recebem os operários e agora a Cr\$ 11,00 nossas crianças estão condenadas a morrer tuberculosas. Precisamos tomar medidas para que isso não aconteça, protestar contra a carestia desenfreada que nos torna mais pobres e aos tuberculosos mais ricos.

PROTESTAR JUNTO AO GOVERNO

Finalmente inquerimos D. Inês, mãe de 3 filhos que nos declarou quase não comprar leite por que seu marido como estivador não encontra trabalho todos os dias e o que ganha

tel, mãe de 7 filhos, foi logo nos dizendo:

— O aumento do preço do leite é um crime cometido contra nossos filhos. Como meu marido ganha pouco não posso comprar leite todos os dias para as crianças e quando ele não trabalha nos passamos necessidades. Antes o leite custava Cr\$ 8,50 e agora tornou-se mais difícil para mim, com o leite a Cr\$ 11,50 comprá-lo até para os garotos menores. Elegemos os representantes do povo é para eles debaterem esses problemas e nos ajudar a combater a carestia, precisamos pois pressionar os políticos a fim de que governem para o povo.

GERENTE

Lourival Coutinho

REDAÇÃO E OFICINAS:

Rua Duque de Caxias, 269

Vitória — E. Santo

TELEFONE

44-18

ASSINATURAS

Anual . . . . . Cr\$ 100,00

Semestral . . . . . Cr\$ 60,00

Numero Avulso . . Cr\$ 2,00

Numero Atrazado . . Cr\$ 4,00

mal dá para comer. Apelou para que todo o povo fosse ao Palácio do Governo a fim de protestar e exigir providências das autoridades contra o aumento no preço do leite.

O aniversariante é Linotipista do nosso jornal, onde exerce as suas funções com dedicação e eficiência.

Na oportunidade deste registro apresentamos ao Aníbal as felicitações de todos os seus colegas de trabalho, ao mesmo tempo que lhe auguramos uma existência longa e venturosa.

WALDEMAR SOARES

Somou mais uma primavera no dia 31 findo, o jovem Waldemar Soares, filho do nosso

Aníbal dos Santos Pinto

prezado leitor e amigo Máximo Soares da Penha.

Competente tipógrafo da Gráfica Marialva, é o aniversariante amigo de todos quantos fazem "Folha Capixaba" o que motiva o júbilo deste registro.

Os nossos cumprimentos ao Waldemar, junto aos nossos votos de felicidades.

Notável

VALCIDES-DILMA

Fizeram-se noivos no dia 19 de Julho findo, o jovem Valcides Braga, com a senhorita Dilma Severiano Braz. Ele, filho do sr. Vicente Braga e, ela filha do sr. João Severiano Bispo e dona Adelina Braz Severiano.

Aos noivos os nossos PARABENS.

## Líderes Sindicais de Cachoeiro Lutam Contra a Carestia

Jadignação do Povo pelo aumento de Cr\$ 2,00 no litro de leite

Cachoeiro de Itapemirim, agosto (Do correspondente) — As massas trabalhadoras e o povo desta cidade estão profundamente indignados com a crescente elevação dos preços dos gêneros alimentícios observados nos últimos meses. Recentemente os líderes sindicais cacherianos lançaram uma proclamação ao povo protestando energicamente contra os abusos praticados pelos tubarões do comércio que vem agindo impunemente, ao mesmo tempo que convida os trabalhadores e o povo para a luta comum contra a carestia de vida. Abaixo estampamos o texto desse documento, o qual foi publicado por toda a imprensa da cidade sulina:

"Os trabalhadores de Cachoeiro de Itapemirim revoltados com os aumentos constantes dos preços e do custo de vida, agora atingindo o máximo com o aumento de dois cruzeiros no litro de leite, sem qualquer providência das autoridades locais, vêm fazer seu protesto público e apelar para o povo, nessa campanha contra o aumento de qualquer gênero de primeira necessidade.

Cachoeiro, 24 de julho de 1958.

ASSINAM: Gil Xavier de Melo

Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e do Móbilario: Antonio Teixeira, Delegado Sindicado em Empresa Ferroviária do Rio de Janeiro

e Ailton Souza, Presidente do Sindicato dos Tecelões".

Em Vitória

## Marcha Vitoriosa das Candidaturas de Floriano Rubim e Rubens Gomes

Com os últimos comícios realizados nos bairros do Bomfim, Nossa Senhora da Penha, Inhamuquê e Ilha das Caiçaras, ficou patenteada, a aceitação dos candidatos populistas e nacionalistas, que disputarão nas eleições de 3 de Outubro a Governança Estadual e Prefeitura de Vitória.

Os tribunos populares como Manoel Santana, Berredo de Menezes, Elísio Natalino, Jose Rocha, Nilton Dias, Capitão Nicancor, Coronel Andrade e Mário Jager, têm defendido nesses

comícios, o programa de reivindicações do Estado do Espírito Santo, como a encampação da Central Brasileira, a defesa da Rio Bonito, a Industrialização do Estado e apoiado o Projeto de Lei do Dep. Federal Fernando Ferrari, da Reforma Agrária.

Floriano Rubim falando no grande comício do Morro Senhor do Bomfim confirmou a sua entrevista ao "Semanário" reafirmando portanto todo o seu Programa Nacionalista rebatendo as calúnias e infinias que são lançadas contra sua candidatura, disse: O que falam os nossos inimigos sobre minha pessoa, não é propriamente contra mim, pois a mim eles todos queriam para ser senador nos seus partidos mas, isso iria contra o Programa Nacionalista do P.T.B. Eles estão é contra as reivindicações dos trabalhadores da cidade e do campo, é contra esses que lançam as calúnias as mentiras. Eles tem medo do povo e por isso não querem ver o povo no Palácio Anchieta.

Rubens Gomes, usando da palavra inicia o seu costumeiro debate com o povo sobre o seu programa de governo, repetindo sempre que, caso eleito, nos 6 meses primeiros de sua administração pagará em dias o pagamento dos funcionários operários, bem como os compromissos da Prefeitura e iniciará as suas primeiras obras como o calçamento da reta de Gurigica, iluminação para os

Morros e lutará junto ao governo do Estado para resolver em definitivo o problema da Água.

Para isso pede ao povo votar em si e também em Floriano Lopes Rubim para Governador porque os dois juntos resolverão este problema.

## Fatos e...

(Continuação da sétima página)

SÓ INTERESSA AS FORÇAS NACIONALISTAS.

A frase assim construída não exclui, em absoluto, os comunistas que formam na primeira linha das forças nacionalistas, juntamente com cidadãos das mais variadas tendências políticas e religiosas e, que exercendo a política que representa o secretário de Estado norte-americano, condenam a sua visita infame a nossa Pátria. Aos entreguistas remunerados ou não, é claro, não deve agradar a "calorosa recepção" que os estudantes preparam a Dulles com o apoio de todo o povo.

A afirmação de que só os marxistas-leninistas brasileiros interessam as manifestações de desagrado a política de rapina do representante dos monopólios ianques, francamente, quando não pronunciada por engano, mais do que imperdoável e DESCARADA NO DUR

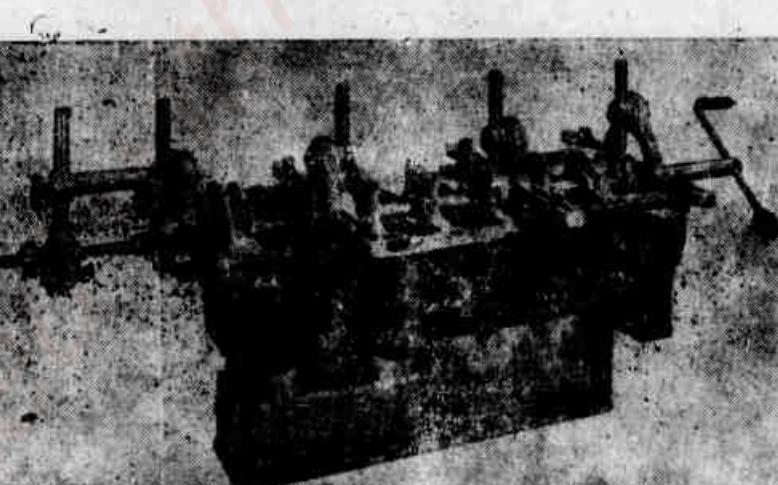
## Imobiliadora Modélo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASÃO DE VOCÊ COMPRAR

PREÇOS MAIS REDUZIDOS  
TOTALMENTE SEM ENTRADA  
PAGAMENTO EM 10 MESES

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO  
Móveis — Estofados — Colchões de Molas  
Telefone 33-60 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —  
Edifício Murad — Caixa Postal 753

Oficina Mecânica «São Mateus»  
Aurelino Gomes & Irmãos LTDA.



Retificação e montagem de Motores a Explosão — Maquinário especializado

Rua das Estações (antes da Padaria São Torquato) — São Torquato — Mun. E. Santo — E. Santo

# A Segurança Nacional Exige Uma Política Exterior Independente e de Paz

A CRISE do Oriente Médio velo acumulação da política exterior do nosso país. Sabe-se que existem demasiadas condições para a eventual generalização de um conflito iniciado em qualquer parte do globo. Os fatos se tornam ainda mais graves, quando as contradições se concentram numa região tão explosiva como o Oriente Próximo e Médio. A deterioração das relações internacionais exige, por isto, a acentuada vigilância das forças políticas, e a multiplicação dos esforços para que a política externa do governo entre realmente nos rumos correspondentes aos interesses nacionais.

DISCURSANDO, no Itamaraty, diante dos oficiais das forças armadas, o sr. Juscelino Kubitschek voltou a proclamar a fé da solidariedade inestimável do Brasil aos Estados Unidos. Esta é, porém, uma tese que, se já teve seu prestígio em certo tempo, hoje é rejeitada por amplíssimos setores da opinião pública.

O PRÓPRIO presidente se vê, por isto, na contingência de lançar a sua ruidosa Operação Pan-Americana, reclamando o direito de ser consultado e ouvido o Brasil na elaboração da política exterior, que compromete a todos os países do continente, mas é traçada unicamente por um deles, pelos Estados Unidos. E, no seu discurso aos oficiais das forças armadas, foi mais longe o sr. Juscelino Kubitschek ao afirmar que o Brasil tem o direito de tomar suas próprias medidas de segurança, quando o seu ponto de vista não coincidir com o de outras nações do continente.

ESTAS medidas de segurança — realmente próprias, realmente brasileiras — estão sendo impostas pela situação internacional. Elas consistem, antes de tudo, em desvincular-se de qualquer compromisso com a política exterior dos Estados Unidos, em tomar uma posição que preserve a independência nacional e manter a nossa povo afastado de conflitos que não provocamos e que não afetam prerrogativas de nossa soberania. Fazer o contrário, isto é insistir na solidariedade inevitável e incondicional aos Estados Unidos, comprometendo-se mais e mais com a sua política aventureira da "guerra fria" e intervenções militares, não pode contribuir para aumentar a segurança nacional, mas, ao con-

trário, para submetê-la a gravíssimos riscos. Cabe a cada patriota indagar se deve o povo brasileiro aceitar os riscos de eventuais represálias atômicas e de outros terríveis sacrifícios, sómente para servir aos interesses da política exterior norte-americana que não vacilou, ainda há pouco, em levar o mundo "às bordas da guerra" — como sempre recomenda o sr. Foster Dulles — a fim de garantir os interesses dos trustes petrolíferos no Oriente Médio. A resposta só pode ser uma: o povo brasileiro não pode aceitar tais riscos por uma causa que não é a sua.

A BRUTAL intervenção norte-americana no Líbano tornou

mais claro para importantes setores da opinião pública o conteúdo das duas políticas que hoje se defrontam no plano mundial. De um lado a política agressiva e aventureira dos Estados Unidos, política visceralmente hostil à emancipação de povos secularmente oprimidos pelo imperialismo. Do outro lado, a política de firme defesa da paz mundial e dos

direitos dos povos oprimidos, que é consequentemente praticada pela União Soviética e por todo o campo socialista. Esta política se manifestou brilhantemente no auge da crise com a proposta do governo soviético de uma reunião imediata dos chefes de Estado da URSS, Estados Unidos, Inglaterra, França e Índia. Demonstrando sua completa boa vontade quando se trata de preservar a paz mundial, vem o governo soviético de aceitar a contraproposta ocidental para que a reunião dos chefes de Estado se realize em Nova Iorque, no âmbito do Conselho de Segurança da O.N.U. Assim, ao contrário do que proclama a propaganda estipendiada com os dólares de Wall Street, não é na União Soviética que têm origem os obstáculos para as medidas de alívio da tensão internacional. A União Soviética se apresenta, mais uma vez, como sempre, no seu papel de autêntico baluarte da causa da paz, conduzindo uma política que se faz credora de reconhecimento de toda a humanidade. E

esta política que está indicando a saída para a crise criada com a intervenção lanque no Líbano.

A CRISE do Oriente Médio alertou amplíssimos setores da opinião pública brasileira para os reais perigos de uma guerra atômica. Mesmo em certos círculos conservadores, que apegam às fórmulas tradicionais da solidariedade ao Ocidente, fêz-se sentir o alarme a respeito das consequências de uma catástrofe belicista generalizada. Isto mostra a amplitude que hoje assume o movimento pela paz e as imensas dificuldades que encontram os fatores de guerra, no Brasil como em toda a parte, para envolver os povos nas suas loucuras anti-humanas.

O INTERESSE vital do povo brasileiro reside na conservação e no fortalecimento da paz mundial. Esta é uma causa que pode unir as mais variadas correntes políticas e ideológicas. Dela deve fazer-se intérprete a política exterior do governo.

**Política de Colatina**

## MAIS DE 150 CANDIDATOS DISPUTARÃO O LEGISLATIVO DA CIDADE

**DOS PARTIDOS O PTB É O MAIS ATIVO — CINCO NO MÊS COM POSSIBILIDADE DE VITÓRIA — O QUE ESPE RAM OS COLATINENSES DO PLEITO DE 3 DE OUTUBRO**

Colatina, Julho (Por Antonio Germano da Silva, enviado especial de "Folha Capiçaba" a "Princesa do Norte" — III)

Para a renovação do legislativo da cidade, nada menos de 150 candidatos disputarão a preferência do eleitorado colatinense.

De onze cadeiras se compõe a Câmara do Município.

Não resta a menor sombra de dúvida que a batalha será das mais árduas. Desde agora, porém, se antevê claramente os candidatos que comporão o Legislativo da Cidade.

São muitíssimos os "candidatos de família" ou candidatos de si mesmo, tornando m-

uito difícil a sua enumeração.

Na cidade, dos nomes mais falados, cinco, crêmos, têm probabilidade imensa de sucesso: Hermes da Silva Freire (vice-presidente da Associação dos Lavradores do Espírito Santo), João Luiz da Silva, Wilson (Alfaia), Jorge Silva e Angelo Millôre.

Junto ao demais candidatos a postos eleitorais no pleito de 3 de Outubro próximo, os candidatos a vereadores comparecem sempre a todos os comícios que vêm se realizando na cidade.

Dos partidos, o PTB é sem dúvida o mais ativo. Em seus comícios, que estão se multiplicando a todos os bairros, dis-

tritos e demais concentrações os candidatos trabalhistas à Câmara Municipal têm levantado e prometido defender, se eleitos, sentidas reivindicações populares quase todas inclusas na plataforma eleitoral do sr. Moacir Brotas, candidato a Prefeito.

Desta maneira o pleito de 3 de Outubro próximo reveste-se de caráter especial para o povo e o município de Colatina, que espera poder com a eleição de seus representantes à Câmara Federal, Assembleia Legislativa, Prefeitura e Câmara de Vereadores, ver realizada a concretização das suas mais sentidas aspirações.

**Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROME**

**Hermes Carloni**

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Tel. "Vanguard" — Fone. 3019  
VITÓRIA — — — — —

E. E. SANTO

**ELETTRICA DALMACIO**

**Cargas em baterias**

**ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE**

Rua 13 de Maio n.º 38 — Vitoria

**TELEFONE — 2105**

**Sapatos — Tamancos Chinelo — só os fabricados na Casa**

**"MOZART MATTOS"**

**RUA PONTE NOVA — 5. TORQUATO**

## Venda das Casas do IAPC: Ministério do Trabalho Desautorou

**A Presidência do Instituto vai ver se consegue autorização que permita a transação com base em um novo nível**

O Presidente do IAPC, sr. Eraldo Machado Lemos, dirigiu uma circular aos Presidentes de todos os Sindicatos vinculados àquela autarquia, dizendo que o propósito do IAPC era realizar a venda das casas pelo valor histórico, isto é, o valor do terreno e o custo das obras ao tempo de construção e para isso dirigiu um expediente ao sr. Ministro do Trabalho, autoridade que devia decidir sobre a adoção de tal critério. Entretanto, sobre o assunto se pronunciou o procurador do Ministério do Trabalho, Jorge Silva Maia Filho, contrário a esse critério, por contrariar ao que estabelece o parágrafo 2º do artigo 1º do Decreto 34.828 de 1953. Argumenta o citado procurador que este princípio visa proteger o patrimônio da instituição, que em última análise, é

o da totalidade dos seus segurados e a venda pelo valor histórico viria beneficiar apenas a um grupo restrito de segurados, o que se constituiria um verdadeiro privilégio. Concluiu, assim, de que o pedido não merece ser atendido.

Não vemos razão para tal escrupulo do eminente e tão sábio procurador no resguardo do patrimônio do IAPC, porquanto nenhum prejuízo trará à autarquia e aos demais segurados, esquecendo-se de que tal patrimônio é o fruto das contribuições dos segurados.

Em vista desse sábio e esmerado pronunciamento a Presidência do IAPC esclarece: "Nestas condições, esta Presidência ante a impossibilidade da venda pelo valor histórico, e considerando que a transação

era feita pelo valor atual ficaria muito acima da capacidade adquisitiva dos segurados, empenha-se, agora, em obter autorização que permita a venda com base no nível de um novo valor — o valor social.

Essa formula, consiste no estabelecimento de um preço que não fica nos extremos do valor histórico nem atinge os altos limites do valor atual, permitindo, assim, que se realize a operação sem finalidade de lucro, mas sem provocar prejuízo financeiro à autarquia".

No caso do conjunto dos comerciários, no IBES, sabe-se que as casas foram construídas em terrenos vendidos pelo Estado à razão de um cruzeiro o lote, transação esta conseguida pelo Sindicato dos Comerciários, e que o valor da construção

foi de cerca de 148 mil cruzeiros. Os atuais inquilinos estão pagando aluguel há quasi dois anos, aspiram ser proprietários e para isso já uma comissão de moradores esteve no Rio, entendendo-se com a direção do IAPC, obtendo, como resposta, de que já a autorização fora concedida e dependia de serem efetuados os cálculos por uma comissão já designada para esse fim, pois, fora feita a valorização mas deveria ser calculada uma depreciação. Esta, assim, a questão das vendas das casas do conjunto do IAPC, aliás, dos conjuntos em todo o Brasil. É possível que continue assim ainda por algum tempo. A não ser, é claro, que uma forte reação dos interessados se processe, o que, aliás, seria plenamente justificável.

# FOLHA FEMININA

## Esquisitices Pelo Mundo

Numa época em que se fala tanto em divórcio, em modificações nas praxes que se mantêm em relação ao casamento nos povos ditos super-civilizados, é interessante saber como se comportam nessa matéria, outros povos presigiosos e pouco conhecidos.

Na ilha de Luçon, por exemplo, no Pacífico, há uma província chamada Alabany, onde são as mais complicadas as fórmulas do casamento. Principia por um "palmaio" que é uma palavra indígena significando o ato do pretendente dirigir-se à casa da noiva com seus pais e agregados. A casa deve estar cercada com bambus entrelaçados, deixando apenas uma entrada fechada por uma cortina, da qual pende um "bobolo" (punhal de cabo de prata).

Nessa cortina que se chama "bejucu", os visitantes têm de pendurar outro punhal de igual feitura e valor.

Com as duas armas corta-se a cortina, franqueando a entrada da casa. Uma vez toda a comitiva na moradia da noiva, fazem o pedido oficial e combinam-se entre os pais, o

A questão das sardas:

Não se entristeça se o seu rosto é sardento. Quantas estrelas de cinema são deste tipo e não lhe dão a menor importância.

O que é necessário, é abster-se do sol muito quente, e no verão usar chapéu de abas largas. Não use sabonete e água quente antes de sair de casa e quando regressar espere refrescar o rosto para fazer o necessário tratamento. O creme nutritivo deve ser usado em abundância. Se a pele é gordurosa, aplique o creme de limpeza próprio para retirar a maquilagem. Aconselhamos também base de pó de arroz a fim de disfarçar as sardas. Nos salões de beleza encontram-se produtos especiais para o caso em questão.

Geralmente as sardas atacam de preferência as louras.

xxx

## POR QUE DURMIMOS?

A melhor resposta que podemos dar a pergunta é que sono cura o cansaço. É a sua melhor cura. Permite que o nosso corpo se recobre de todo um dia de trabalho.

Um adulto de saúde regular — passa um terço de sua vida dormindo.

Por exemplo: uma pessoa de 40 anos que tem o hábito de dormir 8 horas por noite, terá de viver até os 70; de dormir 10 dos 30 anos que ainda tem que viver.

Longe de ser um tempo perdido, os 10 anos que passará dormindo tornarão possível o que ele fará nos 20 anos que passará acordado.

A perda de sono por uma ou duas noites não afetará a resistência geral do organismo, porém a falta de sono noite após noite, vai minando a saúde de uma pessoa sadias, transformando-a de alegre e bem disposta em alguém sempre irritado e infeliz.

O sono é tão essencial para a restauração das energias perdidas, para a vida, enfim, que se ficarmos acordados por um tempo demasiadamente longo poderemos adormecer até de

## Conselhos úteis

"purug" isto é, o dote que o noivo deve pagar.

Feito isto, marca-se o dia do casamento e o noivo vai então, em busca da noiva que deve a essa hora, estar escondida em qualquer lugar da casa.

Depois de muita procura, ele encontra um novo punhal, marcando o sítio do esconderijo da moça, que é trazido pelo noivo à presença dos convidados, fazendo ali a entrega do dote.

Em seguida vem as promessas de mútua fidelidade "sob pena, se ele for o culpado, de perder a esposa e o dote, e se for a mulher de devolver duplicada a quantia recebida como dote do marido..."

Finalmente, em meio de grandes festas, o noivo simula um raptô e vai correndo com a noiva nos braços, encerrando-se assim a cerimônia.

Entre os indígenas peruanos, o costume é haver um casamento de experiência, que vigora por um ano, antes da união oficial. Se esgotado esse prazo, não der bom resultado, separam-se os dois, sem prejuízo nenhum de ordem moral para qualquer deles.

Ao que se diz, esse costume tem concorrido para evitar divorcios e rugas futuras.

Muitas pessoas abusam de certos coloridos, a base de atropina, para dar brilho aos olhos e dilatar as pupilas, tornando assim os olhos mais bonitos.

xxx

Não leia nunca na penumbra ou num veículo em movimento.

xxx

A falta de ventilação no dormitório e o excesso de cobertas na cama produzem uma sensação de cansaço que a pessoa experimenta particularmente de manhã ao levantar-se.

xxx

Quando ocorre um desenlace na família do noivo, a noiva deve enviar-lhe pésames, embora, não conheça ainda sua família. Deixar de fazer-lhe significa uma grande falta de atenção.

xxx

Não se deve pedir para ser padrinho de uma criança, pois

Maria Montessori faleceu a 8 de maio de 1953. Foi uma mulher que chegou aos 83 anos de idade, aureolada pelos imensos serviços que prestou como educadora. Seus métodos de ensino e educação foram sem dúvida revolucionários e sua ação pode ser comparada à de Pestalozzi e Froebel.

Essa mulher extraordinária era médica. Foi a primeira criatura do sexo feminino que recebeu esse título da Universidade de Roma. Isso aconteceu no ano de 1904. Foi pela medicina que Maria Montessori entrou na pedagogia.

Formada, ela ingressou, como instrutora na clínica psiquiatra de Roma em 1907. Já se achava completamente absorvida pelo problema de aproveitar as crianças, débeis mentais, fazendo-as aprender, tentando abrir-lhes a inteligência. E chegou, de pronto, à conclusão de que,

em tais casos, bem mais importante que o ponto de vista médico era o educativo. Sua clínica tornou-se um verdadeiro educandário. Adotou um sistema de livre disciplina, e de treinamento de sentidos, cujos resultados foram prodigiosos na recuperação dos pequenos débeis mentais.

Das crianças anormais, passou naturalmente às crianças normais, primeiro em experiências limitadas e depois em larga escala, nas escolas públicas de Roma. Sofreu forte oposição por parte dos que defendiam os sistemas ortodoxos do ensino, que viam nos seus métodos revolucionários de ensino um incentivo à indisciplina e a desordem.

Essa heroica da pedagogia nasceu em Chiaraballe em 1869. E suas idéias já estão sendo aplicadas em vários países do mundo.

deve-se deixar aos pais a livre escolha, a fim de não ferir suscetibilidades. Aliás, os padrinhos obrigatórios do primeiro filho devem ser os avós, do recém-nascido, e, na falta destes os tios.

xxx

A framboesa é uma fruta excelente, pois além de ser antitóxica e descongestionante, fortalece o sangue e conribui para o bom funcionamento dos rins.

xxx

Para limpar uma caçarola esmaltada, queimada, encha-se a vasilha com água salgada, e põe-na no fogo a fim de que o líquido ferva lentamente. Deste modo as partes queimadas vão desprendendo-se e torne-se muito fácil a limpeza.

xxx

O hidromel é preparado da seguinte maneira: um quilo de mel de abelhas e de três a seis litros de água. Esta bebida deve ser fervida e permanecida no fogo até deixar de fazer espuma.

xxx

As mães que amamentam devem eviar qualquer medicamento calmante, à base de tóxicos (beladona, etere, etc.) espécie de alcaloides) pois seriam transmissíveis rapidamente ao bebê, por meio do leite. Um tóxico inofensivo à mãe, poderá facilmente entoxicar a criança.

## O Estado tem o dever Sagrado de...

(Continuação da 5a página)

para extinguir o analfabetismo na minha terra. É uma tarefa de dez anos e espero fundar escadas em todos os distritos, povoados e fazendas. Tudo será sem luxo. Se for preciso instalar uma escola num porão, o farei sem pestanejar. O essencial é ensinar o ABC. Criarei cursos noturnos para adultos e novos ginásios, bem como instalar novas faculdades. No que diz respeito ao padrão de vida do povo do interior, basta citar o exemplo de Colatina, com mais de 100.000 habitantes é considerado um dos mais progressistas municípios do Brasil. A Comissão Nacional de Bem-Estar Social numa pesquisa ali realizada, apurou que apenas, 11% da população tinham água encanada e 60% possuíam fossas sépticas e 51% eram desprovidas da mais rudimentar noção de higiene. Este doloroso aspecto da Saúde Pública no meu Estado não pode continuar. É um problema que me preocupa. Como deputado federal inclui verbas no montante superior a 67 milhões de cruzeiros para a Saúde Pública e Educação no Estado.

### DA MILHOES E RECEBE PROPINAS

Floriano Rubim fez uma revelação

— "O Espírito Santo contribui na balança comercial com mais de 200 milhões de dólares em divisa, enquanto a União dá ao Espírito Santo propinas. Nos últimos dez anos o Estado não importou nada. Não comprou um só centavo. Como consólio, recebeu 18 mil milhares de estrangeiro. E' esta a situação real. O volume de nossas exportações, milho, café, mafica, cacau, proporciona mais de 200 milhões de dólares para a União e as nossas quotas de importações são zero a esquerda. E um tratamento clamoroso, e espero, caso seja ele o governador, promover entendimentos diretos com o Ministro da Fazenda, a fim de que o Espírito Santo receba melhores preços".

### VENDER A QUEM MELHOR PAGAR

— "Dai, — prosseguiu Floriano Rubim, — defender o princípio universal da oferta e procura. Temos que ter relações comerciais com todos os povos a exemplo dos Estados Unidos, Inglaterra, França, etc. Só vejo vantagens negociar diretamente com a Rússia, China e outros países que compram o nosso café e algodão através de agentes nos Estados Unidos, Inglaterra, França, etc. maioridade para tratar dos nossos negócios sem intermediários".

### OS DONOS DA CASA SOMOS NOS

Floriano Rubim é um dos signatários do manifesto da Frente Parlamentar Nacionalista. Eis a sua opinião sobre o movimento que empolga o Brasil inteiro:

— "Simplesmente patriótico. Nacionalismo não tem cõr partidária, nem religiosa. Haja vista à Frente Parlamentar Nacionalista da qual tenho orgulho de fazer parte e que conta com a presença de deputados de todos os partidos políticos e credos religiosos. Na

fazer com que sintam, conforme declarou em tempos passados um filho desta terra, o ilustre Lauro Muller, que "os donos da casa somos nós".

Não se afastarei dos principios de Getúlio Vargas. Subirei as escadarias do Palácio Anchieta, nos braços do povo. O povo é quem governará o Espírito Santo".

(Transcrito do "O Semanário" n.º 118, Semana de 17 a 24 de Julho).

## Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Rachedo. Faça Economia e Compre Um Lote na

### SOTEKO

#### São Seis Áreas Para Você

- |                    |                   |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA         | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — Cariacica       |
| 3 — SOTELANDIA     | Viana             |
| 4 — ARE'NHA        | — Guarapary       |
| 5 — SEMINARIO      | — Guarapary       |
| 6 — GUARAPARY      | — Guarapary       |

Lembre-se que Terrenos comprados hoje à

### SOTEKO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje, mesmo seu lote. Procure o Dep. de Vendas — telefone para 25-33. Telefone ocupado? E' gente comprando... INSISTA

ESCRITÓRIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601 e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627

Telegaramas — SOTEKO

Sociedade Técnica de Comércio (SOTEKO). Limitada

Diretor Gerente  
Vicente Guida

## FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTDA.

### Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 26-85

SECÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA 152

FONE — 20-22 — CAIXA POSTAL, 231

VITORIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

## OFICINA BOM-FIM BARRETO DOS SANTOS

### CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL

#### Avenida Graça Aranha — São Torquato

## FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

## Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158  
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384  
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

### OFICINA HIGINO

Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retifica: Vira-prequim, Enchimento de Bieias e Embuchamentos em Geral

### JOSE' DE A. HIGINO

Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

### CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços  
Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armario em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitoria — E. Santo

### DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL  
Consultas diariamente das 15 às 18 horas  
EDIFÍCIO MURAD — 3º andar — Sala 202  
VITORIA

FLORIANO RUBIM fala a Edmar Morel, em Vitória:

# O Estado Tem o Dever Sagrado de Defender os Nossos Minérios

GUERRA AOS AVENTUREIROS NAS PRAIAS DE MONAZITAS — CONTESTADO, UM DIREITO QUE OS CAIXABAS NÃO ADMITEM DISCUSSÃO — ARRANCANDO A TERRA DAS MÃOS DOS LATIFUNDIÁRIOS — ESTADO PAUPÉRIMO DE ELETRICIDADE CIFRAS DA SAÚDE PÚBLICA E EDUCAÇÃO QUE COBERTURA DE VERGONHA A NAÇÃO — A QUESTÃO DO PORTO MINEIRO — POLÍTICA DO CAFÉ: UMA MADRASADA — A UNIÃO RECEBE 200 MILHÕES DE DÓLARES EM DIVISAS E, EM TROCA, DA PROPRIÉTAS — TOTAL LIBERDADE DE COMÉRCIO — EVOCANDO NEREU RAMOS

FLORIANO QUE COMEÇOU A VIDA COMO CAMPONÉS, FOI PADEIRO, SOLDADO DE POLÍCIA, AGORA É CANDIDATO AO GOVERNO DO ESPIRITO SANTO — EM LONGA E SENSACIONAL ENTREVISTA VISTA QUE CONCEDEU A EDMAR MOREL, TRAÇOU UM VERDADEIRO PROGRAMA NACIONALISTA, COM O QUAL ESPERA SUBIR AS ESCADARIAS DO PALÁCIO DE ANCHIETA — TRATA-SE DE UM CORAJOSO DEPOIMENTO



VITÓRIA — Floriano Rubim, candidato de uma coligação democrática popular ao governo do Estado do Espírito Santo e que podemos chamar de um autêntico filho do povo. Seus pais eram colonos. Começou a vida num pé de enxada no povoado em Alegre, no interior capixaba. Foi soldado da Pátria, militar, professor privado, delegado, diretor da Pernambucana, deputado estadual pelo Contestado, Secretário de Viação e, finalmente, deputado federal, o mais votado, obtendo 241.111 votos de um total de 400.000.

Ligado aos problemas do gênero nômada, tem contra si nas próximas eleições, candidatos poderosos, economicamente falando, com dinheiro fácil conseguido através das areias monazíticas, promovendo o essencial à Segurança Nacional e que, desgostosamente, durante longos anos, estiveram sob o controle de trustes norte-americanos e franceses.

Fiz 12 perguntas a Floriano Rubim. A primeira foi a seguinte:

— A política atual é de preservação das jazidas de terras raras, isto é, areias monazíticas. Acha que deve continuar, o monopólio estatal, através da Comissão Nacional de Energia Nuclear ou deve ser tentada a iniciativa privada? Que provisões pretende tomar, caso seja eleito governador, para assegurar, em tida a sua plenitude, o monopólio estatal e terminar com o contrabando das areias monazíticas.

— Vamos por etapas, — disse-me o conhecido líder nacionalista — O assunto é ampliamente um mundo de interesses econômicos. Desde criança que ouço falar em furtos de areias monazíticas, embora clandestinamente, em nações estrangeiras, com destino à Europa e América do Norte. Cansai de ouvir dos antigos episódios em que um certo ca-

colhido ao xadrez devidamente processado e encaminhado à Justiça".

## CONTESTADO

Toquel, no ponto fraco do capixaba. Contestado é para ele o mesmo que as ilhas Malvinas são para o argentino. Para o carioca que vive no asfalto da Avenida Rio Branco, a briga entre Minas Gerais e Espírito Santo por causa da Serra dos Aimorés é uma anedota. Para o espiritosantense é uma questão de honra, é guerra, é bala. Já morreu muita gente por causa disto. Perguntei a Floriano:

— Que pretende fazer, como governador, para solucionar, de maneira definitiva, a questão dos limites entre Minas Gerais e Espírito Santo? Em que direito se baseia o Espírito Santo para ter a posse da chama da região do Contestado?

Floriano Rubim afrouxou o cinto, deu um largo sorriso, como quem diz. Está pra mim.

— Conheço o Contestado palmo a palmo na qualidade de comandante de uma poderosa força da Polícia Militar, quando em 1948 lá estive, com o objetivo de assegurar a ordem. Contestado é ónoso e não admite discussão em face do circunstântido relatório do Serviço-Geográfico do Exército, de 15 de novembro de 1941, cuja competência para resolver litígios de fronteiras entre Estados está assegurada pelo artigo 184 da Constituição de 1937. A área do Espírito Santo é de 45.000 quilômetros quadrados e o Contestado, nosso por direitos indiscutíveis, tem, aproximadamente 10.600 quilômetros quadrados. Não há exemplo da História do Brasil de um assalto tão insistente. Finalmente vale ou não a sabia decisão do Serviço Geográfico do glorioso Exército de Caixas, tódas favoráveis ao Espírito Santo e motivo do recente livro "A Serra dos Aimorés, uma Barreira" de Rubens Ferraz, Cícero Moraes e Targino Ribeiro?

Devo dizer com orgulho, que ao deixar o comando da tropa no Contestado onde por sinal fundei vários povoados, recebi verdadeiro ultimato do seu povo para aceitar uma cadeira de deputado estadual sendo um dos mais votados. Contestado é para mim uma questão de honra. Eleito, pela vontade do povo, resolverei o problema do Contestado, que já se cerniza para desespero de minha gente. Espero contar com a cooperação e boa vontade do governo de Minas Gerais, Estado com 593.000 quilômetros quadrados e em cujo território cabem, portanto, 13 vezes a extensão do Espírito Santo. O litígio do Contestado representa uma sangria no orçamento do meu Estado. A questão pode ser definida, perfeitamente, pelo padre Vieira, em "Os Sermões" quando disse:

— Não hei de pedir pedindo, senão protestando e argumentando,

— que esta é a licença e a liberdade que tem

— quem não pede favor, senão justiça".

## PORTO MINEIRO

Indaguei:

— Que pretende fazer, como

governador, para atender ao movimento quase centenário de Minas Gerais, "Rumo ao Mar" visando um pôr-íio no litoral espiritosantense a exemplo do que já é feito com o pôr-íio fluminense de Angra dos Reis?

— "Vitória é um escondouro natural de Minas Gerais. Basta mencionar a Estrada do Vale do Rio Doce, que trás minério do coração de Minas Gerais e, depois de 500 quilômetros, aproximadamente, joga o ferro nos navios fundeados em Vitória. Dentro das normas administrativas visando o bem comum da Pátria, pois tudo é Brasil, vejo com a maior simpatia a ampliação do cais de Vitória para atender o volume de carga mineira. Com isto todos lucram. Minas Gerais sem favor, um dos grandes Estados, celeiro de homens ilustres, e que tem dado tantos filhos à vida administrativa do Espírito Santo bastando lembrar o antigo governador Punaro Bley e o ilustre dr. Eurico Rezende, meu competidor nas eleições governamentais, precisa, realmente, de uma saída para o mar. É um problema a ser esclarecido entre os Estados litorâneos: Minas Gerais, que são a Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo e o próprio Distrito Federal".

## CAFÉ

— A atual política do café está certa? Os preços devem ser aumentados ou rebaixados? Qual a posição do Espírito Santo na balança comercial nacional do café como sejam: exportações, assistência do Ministério da Agricultura aos cafeeiros, etc.? — foi a pergunta que fiz.

O Espírito Santo é um grande produtor de café. A sua safra assegura o consumo do Estado e proporciona uma boa exportação. Daí a oportunidade de a pergunta e a resposta de Floriano Rubim:

— "A política cafeeira tem sido uma madrasta para o Espírito Santo. A nossa safra é de cerca de 3 milhões de sacas, das quais 1.700.000 são exportadas. O lavrador é esse abandonado pelos poderes públicos, na verdade, é a vítima. Dá tudo e recebe quase nada. Ele deve receber, pelo menos, um pouco mais do muito que ele contribui para a Nação. Com a atual política do café, o Governo Federal ganha no Espírito Santo, em cada saca tipo 7 ou 8, cerca de Cr\$ 5.000,00, quando o pobre lavrador foi obrigado a entregar o produto por Cr\$ 1.000,00 na melhor das hipóteses. São Paulo e Paraná e outros produtores gozam de um tratamento melhor, ao que é dispensado ao Espírito Santo pelo Instituto Brasileiro do Café. O Ministério da Agricultura, por sua vez, nada ou quase nada tem feito pelo pequeno produtor, deixando-o à própria sorte. O Serviço Social Rural é o grande ausente. Faltam recursos para o desenvolvimento da produção cafeeira do meu Estado, principalmente, armazéns regionais. Mas, por uma questão de princípio, sou pela conservação dos preços atuais e, espero ver, em breve, reajustado o preço do lavrador. Amparando o meu Estado com medidas práticas, o Espírito Santo poderá com relativa facilidade, aumentar a sa-

fra de 3 milhões para 4 milhões de sacas, o que virá melhorar a receita e proporcionar urgentes melhoramentos no setor da Saúde Pública e de Educação".

## REFORMA AGRARIA

Eis um ponto nevrálgico. O Estado é um dos que possuem maior número de pequenas propriedades rurais. Há poucos latifúndios e dentre estes destacam-se os de propriedade dos srs. Carlos Lindemberg, Otto Neves, Napoleão Fontenele, etc. Creio que seja o único Estado do mundo onde não se paga imposto territorial. Essa medida, alias, foi tomada pelo ex-governador Carlos Lindemberg, que — o caso legislativo em causa própria, quando ocupou o Palácio de Anchieta, com a ajuda do então Secretário da Agricultura, sr. Napoleão Fontenele, os quais são os maiores senhores feudais da antiga capitania do Espírito Santo, doado em 1534, por Carta Régia, a Vasco Fernandes Coutinho. Hoje o Vasco Fernandes Coutinho chama-se Carlos Lindemberg & Cia.

Floriano Rubim, que durante toda a infância lavrou a terra nas faldas do Pico da Bandeira, em Alegre, antigo Secretário de Viação com problemas relacionados à terra tem idéias novas sobre a matéria:

— "A reforma agrária é uma necessidade imperiosa. O homem que lava tem o direito de possuir a terra. O Espírito Santo tem áreas cultivadas bem reduzidas. O meu programa de governo tem um capítulo especial sobre tão importante matéria. Buscarei a elevação do padrão do homem do campo aumentando o seu bem estar, criando maiores possibilidades de produção. O ponto principal é a venda de terras férteis aos trabalhadores rurais, a longo prazo. Não darei tregua à especulação. Não basta, evidentemente, vender um pedaço de chão. O que é essencial é assistir o homem, fixando-o de maneira definitiva à terra, livrando-o, por todos os meios, da ignóbil exploração do intermediário. Verbas especiais constarão do orçamento para aquelas fins. E' meu pensamento proceder à rigorosa revisão das áreas devolutas e estudar possibilidade de aquisição de áreas férteis porém inexploradas, dividindo-as em glebas, para nelas colocar as famílias, que desejarem a terra".

## ELETRIFICAÇÃO

O problema de eletricidade no Espírito Santo como em outros Estados onde a questão é aparentemente resolvida com a instalação de grupos Diesel, é simplesmente desalentadora. A produção atual do Estado é de 16.433 KW dos quais 7.670 gerados pelas suas desaparelhadas usinas hidrelétricas. Eis como uma população superior a 1 milhão de habitantes dispõe de 16.433 KW, o que revela o baixíssimo consumo médio "per capita".

Eletrificação e Contestado são os pontos altos de Floriano Rubim:

— "O problema é dos mais graves e só será resolvido com a construção de três centrais elétricas, uma no norte, outra no sul e a terceira no centro. Os recursos financeiros do Es-

tado, ante a gravidade da matéria, são infintos. Vitória, Caçapava do Itapemirim e Colatina, principais centros industriais, muitos sofreram com o nosso precário sistema elétrico, uma vez que a força é interrompida constantemente. Em alguns municípios o fornecimento de luz é feito em determinadas horas. Energia é progresso. E' força propulsora. Como deputado federal inclui mais de 140 milhões de cruzeiros no orçamento da União, destinados melhorar o precário sistema elétrico do Estado. Como governador, com a ajuda de todos os capixabas, sem distinção de credos políticos ou religiosos, pretendo avançar 20 anos no campo do aproveitamento da hidrelétrica, certo de que atrairei indústrias para o Estado. O problema não pode continuar à base de grupos Diesel, com óleo combustível comprado pela hora da morte, quando a capacidade hidrelétrica do Estado é superior a 450.000 KW. A solução está, pois, na construção de uma rede de grandes centrais elétricas, capaz de fornecer energia e força aos centros industriais e populosos, por preços razoáveis. Procurarei desenvolver, da maneira mais rápida possível, o Plano de Eletrificação elaborado pelos técnicos França Amaral e Manoel Pacheco de Carvalho, que prevê um aproveitamento superior a 300.000 KW. Atacarei o plano com todo o vigor, a fim de arrancar o Espírito Santo das humilhantes condições de mero fornecedor de matérias primas e transformá-lo num parque industrial. Temos condições para isto".

— E a exploração será feita por companhias estrangeiras, a exemplo do que a Bond and Share vem fazendo, por intermédio dos seus prepostos brasileiros?

Floriano Rubim respondeu incisivamente:

— "Absolutamente. A exploração será feita pelo Estado. E' um princípio de honra. Não há hipótese de uma companhia estrangeira explorar o serviço de eletricidade no Espírito Santo no meu governo".

## EDUCAÇÃO E SAÚDE

O Censo de 1950, o último realizado, revelou que no Espírito Santo, de uma população estimada em 870.000 habitantes, apenas 247.000 sabiam ler e escrever. Na idade de zero a 9 anos, portanto curso primário, só 15.320 meninos estavam alfabetizados. Estas cifras, sem dúvida, deprimentes, são encontradas em qualquer Estado do Brasil. Em Alagoas, como nota degradante, basta saber que no município de Picos de Camaragibe existem 95% de analfabetos. Coisa igual só na União Sul Africana. A paisagem é negra e cobre de opróbrio a Nação inteira.

Floriano Rubim, como ninguém, conhece o drama de uma mocidade que não estuda por falta de escolas. Tendo concluído o curso na Faculdade de Direito, já chefe de família, com ingentes sacrifícios, Floriano Rubim assim falou:

— "Apertarei o cinto ao estômago e arranjarei dinheiro

(Continua na quarta página)

# Convocado o V Congresso Nacional de Trabalhadores Ferroviários

A Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários acaba de lançar um manifesto convocando o V Congresso Nacional de Trabalhadores Ferroviários, que se realizará nos dias 19, 20 e 21 de setembro próximo. Para melhor esclarecimentos do que será aquele conclave transcrevemos o teor da convocação.

Presos Companheiros Ferroviários:

1) Cumprindo as disposições constantes do artigo 1º letra "E" dos seus Estatutos, a Federação Nacional dos Trabalhadores Ferroviários, fará realizar no Rio de Janeiro, de 18 a 21 de setembro p.v. o V Congresso Nacional de Trabalhadores Ferroviários, conforme proclamação lançada em 25 de abril de 1958.

2) Assim, ficam convocados para tomar parte no aludido Conclave os trabalhadores ferroviários de todo Território Nacional, para discutir os magnos problemas de interesse da classe, constantes do seguinte teor:

a) Reexame e novos estudos do ESTATUTO DO FERROVIÁRIO, aprovado no IV CONGRESSO FERROVIÁRIO realizado em Campinas, Estado de São Paulo, de 24 a 28 de agosto de 1955 e planejamento do desenvolvimento da luta pela sua aprovação pelos Poderes Públicos.

b) Exame da Lei Orgânica de Previdência Social no que tange a classe ferroviária.

desenvolvimento de tarefas já consagradas;

c) Sindicalização de todos os trabalhadores que emprestam suas atividades ao sistema ferroviário do País sob qualquer título;

d) Medidas tendentes ao maior incentivo e desenvolvimento do cooperativismo e crédito aos ferroviários;

e) Aproveitamento de terras devolutas, de propriedade das Estradas, pelos seus servidores, para cultura e livre aproveitamento do que for produzido;

f) As organizações de trabalhadores ferroviários, deverão solicitar a sua inscrição ao Congresso, informando o número de componentes de sua delegação;

g) Para que os trabalhos se realizem dentro de um clima nitidamente democrático o "Regimento Interno" dos trabalhadores será redigido pela Comissão Organizadora integrada de representantes indicados para esse fim pelas respectivas organizações, que aderirem ao Congresso;

h) A indicação de membros para a Constituição da Comissão Organizadora, faz-se-a até 10 de agosto vindouro, e os seus componentes serão membros natos da Comissão Executiva.

6) A apresentação de teses

que deverão obedecer estritamente aos assuntos objetos do temário, deverá ser feita até 31 de agosto vindouro.

7) A inscrição das Organizações que prestigiem o Congresso está sujeita ao pagamento de uma taxa de contribuição, cujo "quantum" será fixado

pela Comissão Organizadora, e efetuado no ato da apresentação de credenciais dos respectivos Delegados.

8) Para maior brillantismo do Conclave será conveniente que as Delegações sejam integradas do maior número de trabalhadores da categoria profissional.

Avante ferroviários, pois queremos dar no V CONGRESSO NACIONAL de TRABALHADORES FERROVIARIOS, uma demonstração de maturidade e de que a classe sabe muito bem o que deseja e os planos que pretende empregar para atingir os objetivos pelos quais luta.

TUDO PELA VITÓRIA DOS FERROVIARIOS DO BRASIL  
Antonio Felicio — Presidente  
Antonio Pereira Pinto — Secretário Geral

Vítorio Falcochio — Tesoureiro Geral.

De 19 a 21 de Setembro, na Capital da República, o Conclave

Para que não se prolongue por mais tempo uma difícil e irregular situação

## Trabalhadores da Prefeitura de Colatina Afirmam: Estamos com MOACIR

Tudo faz crer que não estão sendo recolhida ao Instituto as contribuições dos trabalhadores, descontadas de miseráveis salários. Filhinho "do diabo", mestre no desrespeito às leis trabalhistas — Ausência de garantias.

Colatina, Agosto (do correspondente) — É muito séria a situação dos trabalhadores da Prefeitura desta cidade. Muito diversa da que os pregoeiros de campanha eleitoral pintam aos olhos do povo, a situação dos operários da municipalidade, especialmente os lotados na

seção de limpeza pública e viação e obras, é de verdadeira lastima.

Conversando com este correspondente diversos trabalhadores relataram a situação em que se encontram. "Não se pode dizer, afirmam, que o atual prefeito não melhorou o situação dos funcionários. Para os trabalhadores, no entretanto, a vida é uma penuria. Não temos direito a nada. Pagamos Instituto mas as carteiras não se encontram em nosso poder. Isto faz desconfiar que as contribuições não estejam sendo recolhidas. Aliás, isto se justifica, pois sempre que precisamos de recorrer a estes, um enguiço qualquer, uma desculpa qualquer dos funcionários, nos impede de gozarmos dos privilégios que pela lógica teríamos direito".

O relato prosseguiu, grave e circunstanciado. Por qualquer motivo e sem motivo algum os trabalhadores são despedidos. Nunca recebem indenização. A maioria percebe apenas o salário mínimo e uma grande parte não consegue a perceber os miseráveis 2.300 cruzeiros.

O leitor mais conhecido por Filhinho (os trabalhadores o acreditam filhinho do diabo), age como se fosse um carrasco. É um mestre no desrespeito às leis trabalhistas e até mesmo à pessoa do cidadão.

Em síntese, pode-se assim dizer, são estas as condições de trabalho dos operários da Prefeitura Municipal de Colatina. Até quando perdurara esta situação é o que não sabemos. Os operários, porém, em sua maioria eleitores, dizem confiar nas eleições de 3 de Outubro

quando muita modificação poderá ocorrer. De um modo geral, sejam cooperarem para a transformação dos rumos da administração do município.

— O dr. Justimano já é prefeito — disseram — e nossa situação que já era continuou. Veio o dr. Raul tudo continuou no mesmo. Por que agora fazer voltar o Justimano à Prefeitura?

Na uma pausa na conversa um operário mais idoso, após afirmar incisivo:

— E por isso que eu vou voltar em Moacir Brotas. Só me dando para melhorar.

E, concluindo:

— Eu apenas não. Pode querer no jornal que os operários da Prefeitura como também os demais operários de Colatina estão com Moacir.

Velha cerca de 250 sapateiros que trabalham por conta própria e que eles, em sua maioria, apoiam a criação de sua Cooperativa.

Aproveitando a oportunidade de fazer um vidente apelo a todos os seus companheiros de profissão para que compareçam segunda-feira, na sede do Sindicato das Docas, à assembleia dos sapateiros.

x x x

## SAPATEIROS LUTAM PELA CRIAÇÃO DE COOPERATIVA

Assembleia dos Sapateiros 2a. feira no Sind. das Docas

A propósito da ideia da criação de uma Cooperativa dos sapateiros em Vitória, esteve noel Correia dos Santos, e noel Correia dos Santos, conhecido artífice, havendo prestado declarações sobre esta importante iniciativa da classe.

Inicialmente, disse-nos o sr. Dos Santos:

— A idéia lançada por nós acerca da criação de uma cooperativa dos Sapateiros vem encontrando uma franca acolhida entre todos os profissionais que temos devido a questões de nossa categoria, com os conversamos já em cerca de 30 sapateiros que trabalham nos municípios de Vitória, Cariacica e Vila Velha, e de todos temos recebido inteiro apoio ao nosso movimento. Em vista da

enorme ressonância que vem suscitando o movimento pela criação da Cooperativa dos Sapateiros decidimos convocar uma grande reunião dos interessados a se realizar na próxima segunda feira, dia 4, às 18 horas na sede do Sindicato das Docas, estando para isso sendo tomadas as providências necessárias. Nessa assembleia de sapateiros pretendemos discutir as medidas que garantam a mais rápida concretização de nossa Cooperativa, pois não podemos continuar desorganizados como estamos.

### BARATEAR O PREÇO DOS AVIAMENTOS

Em prosseguimento, disse-nos o sr. Manoel dos Santos que a

criação da Cooperativa visa baratear os preços de confecção de sapatos e também dos concertos de sola e meia-sola, através do fornecimento aos associados de couros saltos, solas e demais aviamentos, por preços mais baratos, uma vez que a Cooperativa poderá comprar diretamente aos fornecedores a preços de atacado". Para ter uma ideia dos preços cobrados pelos aviamentos em Vitória, declarou-nos o Sr. Dos Santos, vejamos alguns exemplos:

A vaqueta de primeira custa no Rio e em Belo Horizonte Cr\$ 22,00 o pé, enquanto aqui o seu preço é de 28,00 a 30,00. Os prégos custam aqui de 20,00 a 30,00 cruzeiros mais caro que no Rio. O fio custa aqui Cr\$...

30,00 enquanto no Rio apenas Cr\$ 14,00 o novelo. A sola de 1a. no Rio custa 80,00 e em Vitória seu preço é de Cr\$ 120,00 e assim tudo o mais. Com a criação de nossa Cooperativa poderemos comprar esses materiais muito mais barato e livrar os sapateiros da tremenda exploração de que são vitimas.

Adianto acrescentou:

— Visa também a Cooperativa dos Sapateiros fornecer

créditos aos seus associados a fim dos mesmos poderem trabalhar, pagando-os suavemente. Tenho a opinião de que nossa Cooperativa poderá ser formada através de quotas fixas atribuídas a cada associado, ficando aqueles que não puderem subscriver suas cotas de uma vez pagá-los em várias vezes.

Finalizando suas declarações o sr. Dos Santos disse que há em Vitória e nos 2 municípios vizinhos de Cariacica e Vila

## AUTO PEÇAS CAPIXABA LTDA.

### PEÇAS E ACCESSÓRIOS

Rua Ponte Nova, 103 — Fones 46-90 e 33-99

Cobi — São Torquato — Mun.

de Espírito Santo — E. Santo

Caixa Postal, 56

POSTO TEXACO — A margem da BR 31 — Jardim América  
Estado do Espírito Santo

Peças e acessórios em geral para autos — Representações de Baterias e outros artigos — Depósito de molas das melhores fábricas — Lavagem e Lubrificação — Especialidade em Peças de Motôr

# Salário Mínimo: Não Falta Muito para a COMISSÃO Funcionar

— Urge maior colaboração de alguns Sindicatos —

Até agora apenas dez Sindicatos enviaram suas indicações de três associados para a escolha dos membros para a constituição da Comissão de Salário Mínimo. Foram os seguintes os Sindicatos a mandarem a lista tríplice: Bancários, Comerciários, Ferroviários, Cittis Urbanos, Contabilistas, Arromadores, Conferentes, Assitentes, e Construção Civil e Cachoeiro de Itapemirim e

Fiação e Tecelagem também de Cachoeiro.

Ainda não atenderam a solicitação da Delegacia Regional do Trabalho os seguintes Sindicatos: Fiação e Tecelagem de Vitória, Padeiros, Jornalistas, Energia Hidro-Elétrica, Construção Civil de Vitória, Professores, Carnes e Derivados, Farmacêuticos e Telegráficos. Esta falta de atendimento é injustificável desinteresse está

prejudicando a instalação da Comissão de Salário Mínimo, que já deveria estar trabalhando. Enquanto isso ocorre com as organizações dos trabalhadores, todos os sindicatos patronais já cumpriram essa determinação.

Urge, pois, que os dirigentes dos citados Sindicatos faltosos tomem imediatas providências, enviando o mais breve possível as suas listas tríplices.



## Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES  
MOVEIS DE QUALQUER ESTILO  
FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá — Jardim América  
Cariacica — Estado do Espírito Santo

Leite:  
12 Cruzeiros  
o Litro

(Colaboração do Leitor)

Antes de começar desejo dizer que não sou inimigo dos negociantes que distribuem leite na Capital, contudo não posso deixar de estranhar a maneira puramente interesselista, diga-se de passagem, do mais estreito interesse com que esses senhores encaram o problema da distribuição do leite engarrafado.

Mas vamos ao caso. Há dias um amigo meu, que reside num bairro popular, disse para mim:

Imagine você que o dono do bar onde compro leite me cobrava nove cruzeiros por um litro de leite engarrafado, por que já se tornou praxe, no comércio não dar trôco de menos de um cruzeiro. Com o aumento recente de um cruzeiro e trinta centavos ele resolveu cobrar doze cruzeiros, ao invés de dez cruzeiros e oitenta centavos, com a condição do freguês ficar na obrigação de comprar, diariamente uma quantidade certa. Naturalmente que discordo da não observância da tabela da COAF, e o meu amigo negociante retrucou que mercadoria que não deixa 50% de lucro bruto não é negócio vender.

Convenhamos, ao receber uma resposta dessa natureza qualquer pessoa fica chocada e revoltada, especialmente um trabalhador que ganha o salário de fome de Cr\$ 2.800,00 mensais, tendo em sua casa um filho doente, necessitando do leite.

Na verdade esse critério de 50% de lucro para gêneros de la necessidade é desumano e criação de gado.

## Partido Trabalhista Brasileiro

Relação dos Comícios, no mês de agosto, pré candidatura de Rubens Gomes e Floriano Lopes Rubim

Dia 3 (Domingo) — Barreiros (pela manhã)  
" 5 (Terça-feira) — Gurigica de Dentro  
" 7 (Quinta-feira) — Tereré  
" 8 (Sexta-feira) — Praia Comprida  
" 9 (Sábado) — Tabuazeiro de Baixo  
" 10 (Domingo) — Morro Ilha de Santa Maria (pela manhã)  
" 11 (Segunda-feira) — Monte Bello  
" 13 (Quarta-feira) — Mulembá (frente do Arsenal)  
" 15 (Sexta-feira) — Morro do Rio Branco Jucutuquara  
" 18 (Segunda-feira) — Morro da Fonte Grande  
" 19 (Terça-feira) — Morro do Moscoso  
" 20 (Quarta-feira) — Centro de Santo Antônio  
" 21 (Quinta-feira) — Morro de Santa Clara  
" 23 (Sábado) — Morro do Martelo  
" 24 (Domingo) — Chapada do Bananal (pela manhã)  
" 25 (Segunda-feira) — Praia do Canto  
" 27 (Quarta-feira) — Morro do Pinto  
" 29 (Sexta-feira) — Chapada do Cristo (pela manhã)  
" 31 (Domingo) — Grande Comício no Parque Moscoso.

Vitória, 28-7-58  
Ass. A Comissão de Propaganda

LEIA E

DIVULGUE

“FOIHA CAIXABA”



## Fatos e Coisas

ANTONIO GERMANO DA SILVA

## Lamentável Contradição de “O Diário”

“O Diário” de Vitória tem publicado nas últimas semanas um mundo de notícias nacionais e internacionais, sinceramente, do maior agrado dos tristes que operam no Brasil, por outras palavras, das potências imperialistas que exploram o nosso povo e a nossa Pátria. E lamentável que tal fato aconteça. Mais lamentável ainda quando se sabe que o jornal da Rua Sete de Setembro obedece a orientação trabalhista.

Algumas matérias inseridas em suas colunas, é bom que se diga, entra em contradição com a linha nacionalista e portanto anti-colonialista que segue o Partido Trabalhista Brasileiro e o seu candidato ao governo do Estado.

Seria interessante que a direção de “O Diário” atentasse melhor para esta questão. A guardemos...

**Albergue Noturno “Padre Anchieta”: Qual a sua Utilidade?**

Ninguém sabe a utilidade de um casarão recentemente construído, junto a ponte Florentino Avidos, do outro lado da baía, que exibe um pomposo letreiro onde se lê: ALBERGUE NOTURNO “PADRE ANCHIETA”

E é bom que se assinalie, esse ninguém sabe a utilidade, não é em absoluto força de expressão.

O casarão foi construído em substituição a um velho barracão de madeira, que abrigava em suas paredes rótulas a mais baixa prostituição a mais vasta casta de viciados. Seria aquele local transformado numa hospedaria pública, iniciativa, diga-se de relance, mercedária dos maiores encômios. Passados meses, o ALBERGUE foi inaugurado. Ou melhor, se não nos falha a memória os jornais noticiaram a sua abertura. Aber-

tura, porém, que não foi além das colunas dos órgãos noticiosos, pois a realidade, triste e sem justificativa, é que não passa de uma bem pregada PETA, comumente usada nos primeiros de julho, aquele letrero que tenta distinguir o casarão alvo do outro lado da “Florentino Avidos”.

Para os pobres, para os necessitados, triste ironia, a porta aberta que encontraram é ainda as calçadas frias das nossas ruas e avenidas.

Por que não são abertas as portas do “Padre Anchieta”?

A pergunta está lançada. Se a resposta não vier e, imediatamente, voltaremos oportunamente ao assunto.

**Mais do que imperdível...**

Um centro Acadêmico de uma determinada Faculdade do Distrito Federal lançou um, por algumas razões, cómico e desesperado manifesto, em que afirma: “Só aos comunistas interessa a má recepção à Dulles”.

Não vamos comentar o manifesto. E é esse por demais primário. A afirmação porém, de que “só aos comunistas interessa a má recepção à Dulles” é esquecer os milhões de nacionalistas espalhados pelo imenso território de nossa Pátria.

A não ser que tenha havido o propósito calculado de outorgar exclusivamente aos comunistas o título, omissos no manifesto, de nacionalistas, o que francamente não acreditamos. Pode ser ainda que tenha havido um êrro na construção da frase. Preferindo a segunda hipótese, aqui vai a emenda: A MA RECEPÇÃO A DULLES

(Continua na 2a. pág.)



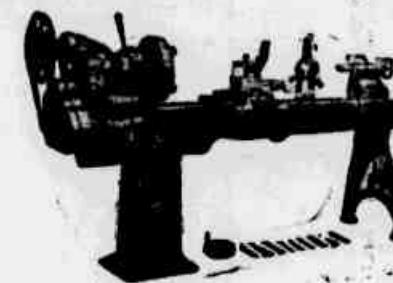
## OFICINA MECÂNICA “DIDE”

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha --- São Torquato

\* \* \*

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

AGORA E SEMPRE

AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

Fazenda Miguez

— FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI —

Esírito Santo

